



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Barreto Souto, Kátia Maria

Representações sobre corpo e sexualidade de profissionais de saúde que atendem mulheres com
HIV/AIDS

Sociedade e Estado, vol. 25, núm. 3, septiembre-diciembre, 2010, pp. 611-611

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930910012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Representações sobre corpo e sexualidade de profissionais de saúde que atendem mulheres com HIV/AIDS

Kátia Maria Barreto Souto

Orientador: Prof^a. Dr^a. Berlindes Astrid Küchemann

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 30.11.2010

A dissertação apresenta uma análise das representações de corpo e sexualidade de profissionais de saúde de Brasília, considerando o contexto da feminização da AIDS e as vulnerabilidades femininas para a infecção pelo HIV. Tais representações foram apreendidas a partir da reflexão teórica e da pesquisa de campo realizada em dois centros de saúde de Brasília que atendem mulheres com HIV e AIDS junto aos profissionais de saúde, tendo como referencial as representações sociais de corpo e sexualidade. A perspectiva teórico-conceitual utilizada permitiu abordar o tema relacionando com as categorias de corpo, sexualidade, gênero e prática de saúde.

O objetivo deste trabalho foi analisar se as representações de corpo e sexualidade de profissionais de saúde que atendem mulheres com HIV/AIDS contribuem para a vulnerabilidade feminina à AIDS. Percebeu-se que as práticas de saúde dos profissionais de saúde expressam valores culturais sobre corpo e sexualidade que, no atendimento, revelam limitações e vulnerabilidades ao cuidado da saúde das mulheres. As vulnerabilidades femininas à infecção pelo HIV passam também as práticas de cuidado preconizadas pelos profissionais e pela organização dos serviços de atenção à saúde das mulheres e homens.

Por fim, o trabalho destaca a importância da abordagem de gênero e das representações sociais de corpo e sexualidade na formação dos profissionais de saúde para mudanças nas práticas de saúde, favorecendo a prevenção das DST/HIV/AIDS entre as mulheres.

Palavras-chave: corpo; sexualidade; representações; profissionais.